Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: QUALIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL NA VISÃO DE ACADÊMICAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Dionara Guarda

Autores: Camila Marcondes
Cássia Lara Frankowia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A consulta de enfermagem no pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, prevenindo complicações para mãe e RN. Objetivo: Relatar a experiência das acadêmicas durante a observação de consultas de pré-natal realizadas por enfermeiras de uma Estratégia de Saúde da Família de um município do sudoeste do Paraná. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, utilizando o método de observação não participativa, realizado na aula prática do componente curricular "Cuidados de Enfermagem à Saúde da Mulher e RN". Resultados: Chamou a atenção das acadêmicas a falta de tempo da enfermeira para realizar acolhimento mais adequado às gestantes e seus parceiros e uma consulta completa. Porém, acredita-se que mesmo com pouco tempo é possível ter diálogo com os clientes, proporcionando momentos de educação em saúde e avaliação adequada, com ênfase para identificação de riscos e agravos das doenças pré-existentes. A maioria das consultas observadas foram à gestantes classificadas de alto risco gestacional, devido à Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Gestacional. A avaliação se resumiu à altura uterina e batimentos cardiofetais. Foram conferidas a idade gestacional e data provável do parto. Houve orientação para onde se direcionar em caso de emergência gestacional e a recomendação do sulfato ferroso à todas as gestantes. Observou-se que faltaram orientações referentes aos exames laboratoriais e à inclusão do parceiro na consulta. Não teve convite para participação no grupo de gestantes. O preenchimento da caderneta de gestante, a conferência de exames laboratoriais, as anotações no prontuário e agendamento de nova consulta foram vistas em todas as consultas. Uma das enfermeiras tem maior vínculo com as gestantes, devido a maior tempo no serviço e percebeu-se maior dedicação a cada atendimento. As orientações não consideravam as necessidades individuais de cada gestante. A experiência vivenciada pelas acadêmicas não satisfez as expectativas sobre a qualidade da consulta, mas proporcionou uma reflexão da prática profissional futura. Conclusão: Como as gestantes eram classificadas como alto risco, houve reflexão entre as acadêmicas que teria sido importante a avaliação completa da gestante, estimular o diálogo e a educação em saúde tanto para as gestantes quanto para seus acompanhantes para garantir um atendimento de qualidade.